

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
3 a 10 de julho de 2019
número 6.199



Aproveite
JULHO
para dar um
up
na carreira

Sindicato oferece cursos com 50% de desconto para sócios e seus dependentes; confira a agenda

Que tal aproveitar o mês de julho para investir na carreira? No Sindicato, cursos oferecidos pela Faculdade 28 de Agosto são uma boa oportunidade de se atualizar e progredir no mercado de trabalho. E o melhor: bancários sindicalizados e seus dependentes têm 50% de desconto em todos!

Já neste sábado, dia 6, começam os de Análise de Crédito e de CEA (Anbima), ambos na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). O primeiro custa R\$ 510 – quem é sócio paga apenas R\$ 255. As aulas são aos sábados, das 8h às 13h. O curso de CEA é preparatório para tirar a certificação Anbima. As aulas também são aos sábados, das 9h às 17h. O valor, para não sindicalizados, é de R\$ 2.600, mas só-

cios do Sindicato pagam apenas R\$ 1.300.

“Nosso Centro de Formação Profissional é muito bem localizado, as salas são super bem equipadas, e os cursos são constantemente atualizados. E isso se reflete nos altíssimos níveis de aprovação para as certificações. E tudo isso com um preço bastante acessível para bancários sindicalizados e seus dependentes, sem falar na facilidade de pagamento, parcelado via PagSeguro”, destaca a secretária de Formação do Sindicato, Erica de Oliveira.

E coloque na agenda: no sábado seguinte, dia 13, começa o curso de CPA-10, preparatório para Anbima. Para quem não quer estudar aos fins de semana, na segunda-feira 15 começa uma turma com aulas de segunda a quinta, das 19h às 22h. Também estão previstos cursos de Matemática Financeira; CPA-20 e Crédito e Cobrança. Veja a agenda completa na tabela ao lado e inscreva-se no spbancarios.com.br/cursos/! ✨

CURSO	INÍCIO	DIA E HORÁRIO	VALOR	
			PÚBLICO EM GERAL	ASSOCIADO
ANÁLISE DE CRÉDITO	6/7	sábado 08h às 13h	R\$ 510	R\$ 255
CEA	6/7	sábado 09h às 17h	R\$ 2.600	R\$ 1.300
CPA10	13/7	sábado 09h à 17h	R\$ 1.080	R\$ 540
MATEMÁTICA FINANCEIRA	15/7	seg. a qui. 19h às 22h	R\$ 440	R\$ 220
CONTABILIDADE	15/7	seg. a qui. 19h às 22h	R\$ 440	R\$ 220
CPA10	15/7	seg. a qui. 19h às 22h	R\$ 1.080	R\$ 540
CPA20	29/7	1ª semana seg. a sex.; 2ª semana seg. a qui. 19h às 22h30	R\$ 1.440	R\$ 720

Inscrições abertas para o curso de Paternidade Responsável

Os futuros papais também já podem se inscrever para o curso de Paternidade Responsável no Sindicato! O curso é um requisito para usufruir da licença-paternidade ampliada, de 20 dias, e as aulas são na Faculdade 28 de Agosto (Rua São Bento, 413, Centro). A próxima turma começa dia 29 de julho, e as aulas são de segunda a quinta, das 19h às 22h. E o me-

lhor: bancários sindicalizados não pagam!

“Gostei muito da diversidade de assuntos e como eles foram tratados, sempre de forma bem séria, mas ao mesmo tempo descontraída”, afirmou um dos participantes da turma de fevereiro deste ano.

Para se inscrever, basta entrar em contato pelo (11) 3188-5200, pelo WhatsApp (11) 99828-3809, ou pelo site faculdade28deagosto.com.br. Além disso, o bancário deverá informar a instituição em que trabalha e a data prevista do parto. A inscrição pode ser feita a qualquer momento da gestação. Quem não é sócio também pode participar, mas é preciso pagar o valor de R\$ 100. ✨

AO LEITOR

Direitos precarizados

O Sindicato promoveu o seminário "Infoproletários: para onde vão os trabalhadores?", sobre as mudanças na tecnologia e como afetam o nosso mundo do trabalho.

Há um aumento no país de trabalhadores autônomos que prestam serviços por meio de aplicativos, desconectados de direitos e de qualquer organização para agir contra a exploração a que são submetidos. Eles não usufruem de quaisquer benefícios que um empregado com carteira assinada possui, como horas extras, auxílios doença ou acidentário, FGTS, aposentadoria, férias, 13º salário.

É importante repensar esse cenário, que se agrava ainda mais com a reforma trabalhista que legalizou contratos precários, e procurar formas de organização dessa parcela cada vez maior de trabalhadores sem direitos.

A situação econômica só se agrava e dá margem aos trabalhos precarizados e informais. O número de pessoas desocupada passa de 13 milhões e o número de pessoas subutilizadas está próximo de 28 milhões.

É a tecnologia, que deveria libertar os homens, sendo usada para uma espécie de escravidão moderna.



Ivone Silva
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP
Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandelino e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Fim do desmonte e mais respeito!

Dirigentes protestam contra mudanças que afetam bancários e esvaziam áreas estratégicas; banco faltou à mediação com MPT

Representantes dos empregados reuniram-se, na sexta-feira 28, com a direção da Caixa para cobrar a suspensão da reestruturação que afeta mais de mil bancários de áreas meio em todo o país. A medida foi sem negociação, o que fere cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho.

A Caixa alega que não está descumprindo o ACT, porque não considera uma reestruturação. "É uma desestruturação, pois a direção está esvaziando áreas estratégicas, e não está suprindo a falta de empregados das agências", afirma Dionísio Reis, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa).

Os dirigentes propuseram a transferência voluntária para as agências. A Caixa

respondeu que tomará essa medida futuramente.

Na reunião, também foram denunciados descomissionamentos resultantes da reestruturação. A Caixa se dispôs a ver de forma pontual a questão

Os empregados devem denunciar abusos e arbitrariedades na reestruturação por meio do spbancarios.com.br/



▶ Ato em defesa da Caixa no Centro de São Paulo

BANCO DO BRASIL

Banco adocece e onera trabalhadores

Cassi faz cobrança abusiva dos funcionários em tratamento psicoterápico

O Conselho Deliberativo da Cassi aprovou o novo aumento de 30% a 50% na participação em consultas e tratamentos. A proposta ainda acaba com a incidência única do teto de 1/24 do salário. Ou seja: o excedente passa a ser cobrado nos meses subsequentes até a quitação, ficando o ônus todo com o associado.

Agora a Cassi tem um limitador de cerca de 200 consultas para tratamento psicoterá-

pico por associado.

"Teve gente que recebeu cobranças de mais de R\$ 1 mil, sem qualquer notificação, e de uma só vez. A Cassi poderia ter feito um alerta para evitar essa situação", diz a dirigente sindical Sílvia Muto. "Não é a primeira vez que acontecem casos assim, mas quando tínhamos uma di-

denúncias, 3188-5200 ou pelo WhatsApp 97593-7749. O sigilo é absoluto.

Uma mediação com o Ministério Público do Trabalho para buscar a suspensão da reestruturação foi marcada para o dia 1º. Mas a Caixa não enviou representantes.

O Sindicato cobrou a revisão da marcação de falta injustificada aos bancários que aderiram à greve geral do dia 14, mas a Caixa ainda não respondeu. ❖

retoria eleita comprometida com os trabalhadores, a questão foi negociada."

Sílvia explica que muitos destes bancários fazem tratamento psicoterápico justamente por conta de adoecimento psicológico causado pelo desgaste no trabalho.

"Após adoecer o trabalhador, o banco ainda o onera com

ORGANIZAÇÃO

Assembleia dia 4 elegerá delegados que participarão do congresso estadual dia 13. O Congresso Nacional será dias 1º e 2 de agosto. Veja edital:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, por sua Presidenta, convoca todos os empregados da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, sócios ou não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 04 de Julho de 2019, em primeira convocação às 19h e, em segunda convocação às 19h30, no Auditório Azul, na sede do Sindicato, à Rua São Bento, nº 413, Centro/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

• Eleição de delegados (titulares e suplentes) para o Congresso Estadual dos Empregados da Caixa Econômica Federal, que será realizado no dia 13 de Julho de 2019, ocasião em que serão eleitos os delegados para o 35º Concef - Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal, que acontecerá nos dias 01 e 02 de Agosto de 2019, para discussão, elaboração e deliberação sobre minuta de reivindicações específicas dos Empregados da Caixa Econômica Federal.

São Paulo, 1º de Julho de 2019.

Ivone Maria da Silva
Presidenta

ORGANIZAÇÃO

Assembleia no dia 11 elegerá delegados 30º Congresso de funcionários do Banco do Brasil. Na ocasião também será discutida a pauta para o Congresso, que será nos dias 1º e 2 de agosto. Veja edital:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DO BRASIL S/A

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, por sua Presidenta, convoca todos os empregados do BANCO DO BRASIL S/A, dos municípios de São Paulo, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, São Lourenço da Serra, Santana do Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia, a ser realizada no dia 11 do mês de Julho de 2019, em primeira convocação às 18h30 e, em segunda convocação às 19h, na Sede do Sindicato, no Auditório Azul, situado à Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Eleição de delegados (titulares e suplentes) e discussão da Pauta para o 30º Congresso do Banco do Brasil S/A, que se realizará nos dias 01 e 02 de Agosto de 2019.

São Paulo, 03 de Julho de 2019.

Ivone Maria da Silva
Presidenta

BRADESCO

Sindicato reintegra bancária demitida

Trabalhadora estava entrando no período de estabilidade pré-aposentadoria garantido pela CCT; condição deve ser avisada ao banco

O Sindicato conseguiu na Justiça a reintegração de uma bancária do Bradesco demitida (contando aviso prévio) na estabilidade pré-aposentadoria. A trabalhadora tinha 27 anos, um mês e 28 dias de trabalho no banco.

A 27ª cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária assegura aos homens que trabalharam 28 anos e às mulheres que trabalharam 23 anos no mesmo banco a

estabilidade de emprego nos dois anos imediatamente anteriores à aposentadoria.

Para garantir a estabilidade, todavia, é indispensável que os trabalhadores entre-



guem uma comunicação por escrito informando a condição, acompanhada de documentos que comprove o tempo para requerer o benefício da aposentadoria.

A reintegração deverá ser feita no prazo de cinco dias a contar da intimação. Cabe recurso da decisão.

“Mais uma vitória importante foi conquistada pelo Sindicato, que luta pela manutenção e ampliação de direitos coletivos, mas também dos individuais. Os bancários devem confiar na entidade e nos procurarem todas as vezes em que

se sentirem prejudicados”, afirma o dirigente sindical e bancário do Bradesco Valdemar de Souza, o Piu-Piu.

Antes de entregar a carta ao banco, o trabalhador precisa agendar um horário no Sindicato, de segunda à sexta-feira, exceto às quartas, das 9h às 18h, pela Central Telefônica (telefone 3188-5200) ou na Central de Atendimento (3188-5256). Nas quartas-feiras, o atendimento é na Regional Osasco, e o agendamento é feito pelo telefone 3682-3060. ✨

➔ bit.ly/bancaria-reintegrada

ITAÚ

Demitir também virou meta no banco

Até o momento, sete trabalhadores do CAT já foram mandados embora e, segundo denúncias, objetivo é desligar pelo menos 25 ao longo do ano

Trabalhadores do Centro Administrativo Tatuapé (CAT) do Itaú denunciaram ao Sindicato que estão sob pressão por metas abusivas, assédio moral e até mesmo ameaça de demissão.

Os abusos têm ocorrido na Superintendência de Operações de Órgãos Legais, especialmente na gerência de Canais Críticos, que tem planos para demitir cerca de 25 ao longo de 2019, o que seria uma proposta de redução do or-

çamento da área no contrato dos gestores.

O dirigente sindical Edegar Faria diz que a meta de demissões está sendo cobrada de forma ostensiva e que, em uma reunião, uma coordenadora disse que elas deveriam ser cumpridas caso as pessoas quisessem manter-se empregadas.

Até o momento, sete já foram demitidos, por supostamente apresentarem baixa performan-

ce. Mas Edegar ressalta que a análise é subjetiva, e que tem sido usada para distribuir notas que enquadram os trabalhadores em performance baixa ou crítica, para justificar a demissão. E essas notas muitas vezes contradizem a avaliação de parceiros que têm uma visão positiva do trabalho desenvolvido pelo bancário.

O Sindicato procurou o RH do banco para solucionar o problema e interromper as



pressões e demissões arbitrárias, mas até o momento não houve retorno. “Isso mostra que o banco trata a vida das pessoas

como números. Para o Itaú você é só mais um custo distribuído em uma planilha”, critica. ✨

➔ bit.ly/metadedemissões

Conecte-se ao Sindicato

 /SPBancarios

 @spbancarios

 /spbancarios

Inscreva-se nos canais, ative as notificações e fique por dentro dos sorteios e promoções

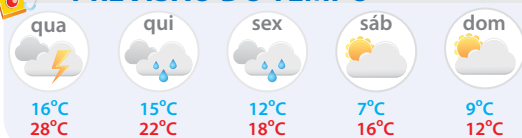
11 99930-8483

 /spbancarios

Newsletter:
bit.ly/SPBNews



PREVISÃO DO TEMPO



PROGRAMA-SE

TORNEIO DE PESCA



Ainda dá tempo de se inscrever no 3º Torneio de Pesca em Trio, que será realizado no dia 27 de julho, das 9h às 16h30, no Pesqueiro Maeda, em Itu. Podem participar, além dos sócios, dependentes de

1º grau e apenas um convidado de fora por equipe. As inscrições são online e custam R\$ 150 por participante. O valor dá direito a almoço e sorteio de brindes. Mais informações e regulamento em bit.ly/pescatrio.

HUMOR

Bancários sindicalizados têm 50% de desconto para conferir a peça *Putz Grill*, em cartaz aos sábados, às 23h, no Teatro Morumbi Shopping (Av. Roque Petroni Júnior, 1089, Jd. das Acácias) até o dia 27 de julho. No palco, Oscar Filho conta fatos do cotidiano e de sua vida pessoal de forma cômica. Os ingressos custam R\$ 50, mas sindicalizados e seus dependentes pagam apenas R\$ 25. Mais informações pelo (11) 5183-2800.

SHOW NO CAFÉ

Nesta sexta 5, o Café dos Bancários (Rua São Bento, 413, Centro) recebe a bancária do Itaú Stephanie Luna, que fará um show acústico com o melhor da música pop. A apresentação começa às 19h30, mas você pode chegar mais cedo para garantir lugar e já tomar uma cerveja bem gelada! Lembrando que bancários sindicalizados têm 10% de desconto na hora de pagar a conta.

NA PALMA DA MÃO

Ainda não baixou o aplicativo "Bancários Clube de Vantagens" no seu celular? Não perca mais tempo! Nele você pode conferir todos os descontos, convênios e promoções disponíveis para bancários sindicalizados e aproveitar as ofertas. São mais de 50 categorias, como serviços, educação, lazer e saúde. Disponível para Android e iOS.



INJUSTIÇA E PERSEGUIÇÃO

Ocupar é fazer cumprir a lei

Prisão de lideranças da luta por moradia é criminalização do movimento que, na verdade, atua em defesa da lei, já que prédios abandonados deixam de cumprir sua função social

A Constituição, em seu artigo 6º, determina que a moradia é um direito social. O Estatuto da Cidade (lei federal 10.257/2001) estabeleceu como princípio básico a função social da propriedade, ou seja, ela deve ser utilizada para o bem-estar de toda a população. O mesmo princípio norteia o Plano Diretor Estratégico de São Paulo, de 2014.

A legislação é citada pelo coordenador da Central de Movimentos Populares, Raimundo Bonfim, ao comentar a prisão de lideranças da luta por moradia, ocorrida em 24 de junho. "O movimento está sendo perseguido e criminalizado quando, na verdade, atua para fazer cumprir a lei. Quem comete crime são os donos de prédios abandonados na cidade, que muitas vezes não pagam IPTU e só os utilizam para especulação imobiliária", afirma.

A presidenta do Sindicato, Ivone Silva, destaca que a utilização de prédios abandonados como moradia para centenas de famílias é também uma forma de revitalizar a cidade. "Quando ocupados, esses imóveis ganham vida, são recuperados e o local ganha segurança com a maior circulação de pessoas. Ocupar não é crime, crime é deixar prédios abandonados numa cidade com milhões de pessoas sem moradia."

Crime é deixar prédios abandonados numa cidade com milhões de pessoas sem moradia

Ivone Silva
Presidenta do Sindicato



Foram presos Sidney Ferreira da Silva, Jacine Ferreira da Silva (Preta Ferreira), Edinalva Silva Ferreira e Angélica dos Santos Lima. Também foram decretadas as prisões de mais cinco, entre eles Carmen da Silva Ferreira, que já foi inocentada das mesmas acusações em processo recente.

Raimundo Bonfim destaca que nenhuma das organizações nas quais militam as lideranças tem relação com a ocupação do edifício Wilton Paes de Almeida, no Largo do Paissandu, que pegou fogo e desabou em 1º de maio de 2018, e cujo inquérito motivou as prisões. Eles são acusados de extorsão, e a acusação se baseia em denúncia anônima.

"Se pessoas se utilizam da miséria para cometer irregularidades, a polícia tem mesmo que investigar e punir os responsáveis. Acontece que as

nove lideranças não tinham qualquer relação com a ocupação do Largo do Paissandu", informa Bonfim.

Ele explica que, ao ocuparem prédios abandonados com o intuito de estabelecer moradia, as famílias se organizam e aprovam, por meio de assembleias, taxas para o funcionamento e manutenção dos edifícios. "Os novos moradores precisam de portaria, de água, luz, reparos... O custo disso é rateado entre as famílias, mas isso é aprovado em assembleia e há prestação de contas. Como se faz em qualquer condomínio."

Bonfim ressalta ainda que os mandados de prisão provisória não se justificam porque as lideranças nem sequer foram intimadas. "Então é um processo arbitrário. Assim como estão tentando enfraquecer os sindicatos, agora agem para acabar com os movimentos de sem teto, que lutam por um direito fundamental do ser humano, previsto na Constituição." ❄

